ANO 4.º LISBOA--SABADO, 17 DE MAIO DE 1924 N.º 953

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: P.470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195 Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

TEXTO da maldição gravada sobre a estela chamada da Execração, do tumulo de Toutankhamon:

«Oh! gente de cima! oh! gente de baixo! Fantasmas sentados sobre os peitos humanos, vós, das encruzilhadas e dos grandes caminhos, errantes da sombra nocturna.

E vós, dos abismos do Ocidente, nos lados dos crepusculos, hospedes das cavernas da obscuridade, que suscitais os temores e os medos, e vós sombras passantes que não nomeio, amigas da lua; e vós, povoadores imponderaveis do dominio da noite, oh! tribus, oh! gente dos tumulos, vinde todos e sêde minhas testemunhas e fiadores:

Que seja reduzido a nada a mão que se levantar contra a minha forma! A nada sejam reduzidos aqueles que ofenderem o meu nome, as minhas efigies, as imagens em que me desdobro, a minha fundação!

A real Uracus, que domina a minha fronte, vomitará fogo contra as suas cabeças e as suas cabeças irão para os seus pés.

Serão privados de seus nomes, de seus corpos, de seus bens, de seus Ka, de seus Bai, de seus Khou!

Cairão no brazeira de meu pai Amon. Que temam o meu pai Amon! Uma desgraça acontecerá desde logo.

Tal é a minha execração e a minha vingança, meditada e escrita ao fundo do meu peito, para toda a eternidade.»

* * *

HENRY de Korab, que tem andado a visitar a Russia, abeirou-se em Petrogrado, hoje Leninogrado, do edificio da antiga embaixada de França.

Quem viu ele sentado, sob a sua longa *marquise*, cantarolando uma canção berlinesca?

Dois alemães, desenfadados e tranquilos.

Como preguntasse ao seu companheiro, o professor S., por que motivo havia tantos alemães na Russia, obteve a seguinte resposta:

—«Quando da implantação dos *soviets*, eles afluiram em quantidade, esperando fazer grandes negocios. Agora, já desiludidos, vão-se retirando. Esses dois que ali estão pertencem ao numero dos que conquistam a felicidade no vão de uma porta e sob a caricia de um raio de sol.»

* * *

O PANFLETO de Rocha Martins — «Fantoches» encerra o seguinte sumario: — «O pregão de Camoesas e a imprensa — A Legação do Vaticano e o ex-seminarista Santos — Os Pereiras da Silva de 1910, 1915 e 1924 na treva da Historia — Programa para a cadeira de estudos Pombalinos — As acusações do general Gomes da Costa».

* * *

O DR. João de Deus Ramos realiza ámanhã, na Universidade Livre, ás 21 horas e meia e sob a presidencia do sr. dr. Magalhães Lima, uma conferencia subordinada a este titulo — «O Estado mestre escola e a Necessidade das Escolas Primarias Superiores».

* * *

AS audições das alunas da distinta professora, sr.ª D. Adelia Heinz, começam ámanhã, ás 15 horas, no Salão do Conservatorio, devendo realizar-se a segunda, no dia 24 do corrente mês, á mesma hora e no mesmo local.

* * *

NO Salão Nobre do Gremio Beirão, rua da Fé, 23, celebra-se ámanhã, ás 21 horas, um atraente sarau de caridade com interes santissimos numeros de musica, canto e recitação.

QUESTÃO DO DIA

A VIOLENCIA

Uma resposta simples

E' uma epoca terrivel esta em que vivemos, sobretudo pela precipitação com que se julgam as intenções e os actos dos outros, sem o esforço necessario para se lhes conceder sequer um minimo de justiça.

A Batalha, de hoje, acusa-nos de estarmos ao serviço da finança, que, em seu entender, nos paga para a protegermos na sua obra, que reputa nefanda.

Apesar de conhecermos um pouco os costumes jornalisticos da nossa terra, não esperavamos que um jornal com as suas responsabilidades lançasse mão duma atoarda que almas vis veem espalhando, talvez para afirmarem a sua liberdade de serem torpes.

Não gostamos de abrir polemicas com colegas nossos, sobretudo porque elas se cifram em debates estereis, quando não na troca de improperios. Uma vez, porém, não é regra.

Saiba *A Batalha* que a orientação do *Diario de Lisbôa* depende exclusivamente do seu director que, se outros meritos não tem, possue ao menos o de não alugar a sua pena.

E' incontestavel, nem nós nunca o ocultámos, que para a fundação e desenvolvimento do *Diario de Lisbôa* pedimos a cooperação do indispensavel capital.

Não o fizemos, porém, ás cegas, como qualquer cavalheiro que ao materialismo dos fins sacrifica a honestidade dos meios.

Fixaram-se condições, um programa de acção, mas houve uma coisa que não se discutiu nem foi materia de contrato — o alvedrio das nossas opiniões.

Com todos os seus defeitos, os três anos e tal da existencia do *Diario de Lisboa* respondem pela honradez do que afirmamos.

Sem sectarismos nem fanatismos desvairados, temos mantido uma linha de conduta que parecia dever cobrir-nos dos ataques da calunia.

Nas paginas do *Diario de Lisboa*, acolhemos depoimentos de todas as pessoas dignas e apreciações de todas as ideias.

Num país em que cada um se julga na posse exclusiva e feroz da verdade, nós procuramos aguentar um regimen de tolerancia que é o dos homens verdadeiramente livres.

Como entendemos e sabemos, julgamos os acontecimentos.

Se erramos, com prazer reconhecemos o nosso erro.

Correspondemos ao capital que nos auxilia, não defendendo negocios inconfessaveis, que de resto ele não prossegue nem patrocina, mas sim trabalhando afincadamente, nobremente, para que o *Diario de Lisboa* mereça a estima dos seus leitores e a amizade dos seus colegas.

De resto: para que nos haviamos de vender? qual o preço da transacção? que proveito obteriamos de fazer do nosso espirito uma mercadoria?

Não sabemos responder a estas preguntas, posto que não escasseiam criaturas bastante inventivas que disso se encarregarão.

Não acreditamos que *A Batalha* queira acamaradar com elas.

Para criarmos um jornal, não tinhamos recursos, pois sempre vivemos modestamente. Os amigos que nos facilitaram o seu dinheiro lançaram-se numa aventura que o nosso bom humor e a nossa confiança lhes pintaram como fagueira.

Felizmente que a situação actual do *Diario de Lisboa* veiu a justificar as esperanças do seu inicio.

E creia *A Batalha* que os jornalistas portugueses não são tão vendaveis como se diz. Ao sr. dr. Augusto de Castro ouvimos, nós algumas vezes:

—«Nunca os proprietarios do *Diario de Noticias* me fizeram, directa ou indirectamente, a mais leve imposição.»

E, no emtanto, foi sob a sua direcção que o antigo jornal incolor mais firmemente tomou uma atitude republicana.

A' frente de *O Seculo* encontra-se o sr. Amadeu de Freitas que é pobre, inteligente e honrado — qualidades que não se conciliam com a lei da oferta e da procura.

O facto de ele não abraçar inteiramente, assim como nós, as reivindicações de *A Batalha* não significa que estejamos a soldo de argentarios ou escravisados ás injustiças sociais do nosso tempo.

Cada um de nós reage a seu modo: *A Batalha* defende o que entende ser justo; o mesmo fazemos nós.

E não se convença de que o *Diario de Lisbôa* tem a mais leve sombra de odio ao operariado, visto que ha muitos anos seguimos com simpatia a sua ascensão.

Não ignoramos em que sentido marcha o mundo e como trabalhadores que somos respeitamos o trabalho.

No que escrevemos, quinta-feira passada, sob o titulo *A' Mão Armada*, não pedimos perseguições nem violencias contra ninguem.

Dando-se, porém, o caso de os atentados contra as pessoas se estarem a desenvolver em serie, quasi continua, nas ruas de Lisboa, protestámos, no uso dum direito legitimo, contra tal renascimento de selvagismo.

A nossa opinião é partilhada por muitissimos operarios — alguns dos quais pertencem á grei mais avançada.

Pretende-se, por ventura, restabelecer, entre nós, as duas frentes de batalha que ensanguentaram Barcelona?

Foi para que se evite esse horror que escrevemos, com intuito meramente preventivo, *quem com ferro mata com ferro morre*.

O crime, excepto em casos excepcionais, não tem lei nem moral que o desculpe.

O operariado não necessita manchar com sangue as suas mãos, porque as suas horas de luta demandam, principalmente, o aproveitamento educativo da sua acção.

Sem refolhos, *A Batalha* tambem já algumas vezes declarou que não aconselha o atentado pessoal... Mudou, acaso, de opinião?

NÃO leva geitos de dominar-se a teima de ganancia com que certos comerciantes estão contribuindo criminosamente para o agravamento da crise em que nos debatemos.

Com o carvão vegetal, por exemplo, o que se está passando excede todas as marcas do consentido. São raras as carvoarias onde aquele combustivel se vende.

Explicação dos carvoeiros:

—Não ha carroças .. Emquanto não acabar a gréve dos transportes... Que lhe ha de a gente fazer?

Pois o que se averigua é que todos os dias estão saindo das estações e dos cais, transportadas em camions, grandes quantidades de carvão que seguem, segundo nos informam de boa fonte, para diversos depositos na Estefania, em Arroios, em Alcantara, etc.

Para quê? Não é dificil a resposta. Para só tornar a sair quando, terminada a gréve, os carvoeiros achem oportuno mudar o tom da explicação que lhes ha de justificar o aumento do preço:

—Foi a gréve... Não houve carroças... Se quer, quer; se não quer largue!

* * *

PARECE que vai ser promulgado como lei, e ao abrigo do art. 32 da Constituição, o projecto fixando os vencimentos dos funcionarios dos governos civis, visto uma das Camaras do Congresso sobre ele não se ter pronunciado, em tempo proprio. Quando ele foi apresentado em 1920, assinaram o parecer da comissão de Finanças como vencidos os srs. deputados Alvaro de Castro e Nuno Simões.

E agora serão vencidos como ministros? Ha de levar tempo a promulgação...

* * *

A PROPOSTA de lei relativa ao inquilinato só na quarta-feira transitará do Senado para os Deputados. Está sendo feito a ultima redacção e em face das emendas, o caso não é tão facil como á primeira vista parecerá. E demais as palavras da lei têm de ser pesadas e pesadas são.

* * *

OS jornais ingleses publicam telegramas de Lisboa noticiando a cunhagem da nova moeda na importancia de 40.000 escudos. Está certo. O que não está certo é o titulo que lhe põem: «New Spanish metal coniage». Um pouco mais de saber geografico, *thank you*...

* * *

A BARCA *Flôres*, que foi entregue pelos Transportes Maritimos ao ministerio da Marinha, não pode já ser armada em navio de guerra, visto ter de sofrer grandes reparações, em virtude do mau estado de conservação em que se encontra.

* * *

SEGUNDO um telegrama de Paris, que recebemos esta tarde, o concerto que o nosso ilustre patricio, o maestro Francisco de Lacerda, deu, no *Theatre des Champs Elisées*, regendo a grande orquestra da *Schola Cantorum*, de Nantes, constituiu um autentico triunfo.

* * *

SOB a direcção de Figueiredo Lima, iniciou a sua publicação uma revista de estudos coloniais—*D'Aquem e d'Alem Mar*—que se apresenta em condições de seguir uma carreira desafogada.

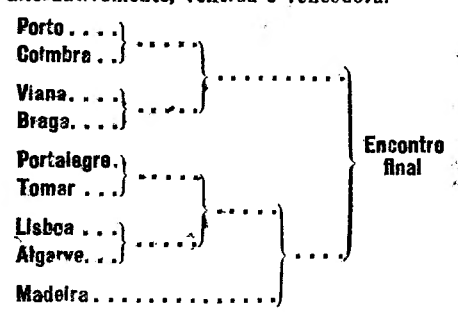
Pelo «sport»

FOOT-BALL

O campeonato nacional

Começa amanhã a disputa do terceiro campeonato de Portugal em «foot-ball association», ganho no primeiro ano pelo Foot-ball Club do Porto e no segundo pelo Sporting Club de Portugal. A terceira competição nacional apresenta-se com um maior caracter de incertesa do que as suas antecessoras, não sendo facil apontar «favorito» ou «favoritos» da prova.

Desfavorecida da sorte no sistema de disputa da competição, terá Lisboa grandes dificuldades para chegar á «final», que a viu já, alternativamente, vencida e vencedora.



E tudo parece indicar, na prova portuguesa, a repetição do que esta epoca se deu em França — essa França de que, já agora, até no «foot-ball veremos imitadores: — o triunfo do «association» provincial, com o caso do «foot ball» dos «internacionais» ..

Quatro eliminatorias da prova maxima de «foot-ball», serão jogadas ámanhã, respectivamente em Faro, Porto, Portalegre e Viana, entre os campeões de: Lisboa e Algarve; Porto e Coimbra; Portalegre e Tomar; Viana e Braga.

O *Diario de Lisboa* publicará na segunda pagina, o relato detalhado do encontro Lisboa-Algarve — o mais importante dos quatro, e em que o representante da capital sofrerá um dos mais duros embates da provincia...

Novidades para Lisboa

Restaurant Franco-Italiano, antigo **Suisso**—Direcção Ercoli.—Especialidades em glaces napolitanas—pezzi duri, cassale, ciciliane e granito. **Jantar, 1$00.** Ha concerto das 8 ás 12 horas. Enviam-se para fora encommendas de glaces.

Pianos Alemães

das mais afamadas marcas. Grande sortido musical. A. Morais, Lda. Rua das Portas de Santo Antão, 128.

A's Senhoras

Capsulinas para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro. **Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo**

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de resposabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: *Mellosequeira*

Policlinica do Intendente
Almirante Reis, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Marques—Doenças das senhoras, ás 16.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Benard Guedes—Raios X, ás 16.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 14.
Dr. Fernando Fonseca—Medicina geral, sifilis ás 15.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, ginastica medica, banhos de luz, mecanoterapia, electroterapia (dia termia, alta frequencia, etc.) ás 14.
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes, ás 14.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 13.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações, ás 15.

AS ILHAS ADJACENTES

Os Açores

e a falada

autonomia

segundo Jaime de Figueiredo

Ha muito que se fala dos Açôres e das suas reivindicações autonomicas.

Ha muito que tal dizer avulta com desdouro grave da velha alma lusiada, ainda escutando os écos generosos que lhe vêm dos seus Mortos, e com eles acordando as mais belas ancestralidades da Raça heroica que lhe foi seu berço comum.

Sinto a mágua no coração quando ouço propalar boatos separatistas, que são blasfémias autenticas contra a unidade do seu Sêr, que é do mais fino quilate português

Os Açores de Portugal!

E' onde se encontra ainda o fundo tradicional da nossa Terra, da boa Terra de Portugal, dada ás boas praticas da Religião, da Ordem e do Trabalho.

E' onde o Lar melhor prende a Familia, os Pais e as Mães, os Filhos e os Irmãos.

E' o Portugal de outr'ora, crescido em pleno Mar, sem o contacto de idealogias revolucionarias, prevertendo-lhe os caracteres com sofismas de Perfeição social.

E' onde tem sabor antigo as Lôas cantadas por noite velha, os Reis Magos e as festa do Espirito Santo com o seu fundo de idolatria pagan... Superstições, contos de fadas e de lóbis-homens, décimas e cantares, a crendice maligna que enche a cabeça da gente rude açoreana, ao ser recolhida com cuidado, seria um Folk-lore admiravel, da sua boa pureza regional!

* * *

Tudo me fala da beleza dos Açôres e da alma da sua gente, dada ao trabalho de produzir valores, e de comer a malga com o suor do seu rosto, segundo as velhas praxes cristans.

E trabalhando e economizando, o Povo Açoreano fez criar uma riqueza efectiva, que não devia ser arrastada na desvalorização do Escudo, nascido da loucura do Terreiro do Paço, e da especulação de uma Finança judaica, e que, por amor da Patria, só tem o culto do Dinheiro!

O remedio era simples: Criar um Banco emissor de moeda propria, para cortar o mal, ou entravar o aumento progressivo do custo da vida nos Açôres.

Mas, obrigar o açoreano a pagar as chacinas da Lisboa revolucionaria, o custo dispendioso das revoluções e suas consequencias, o aumento de tudo pelo desassocego havido, é em extremo vexatorio e causa más vontades em todo o Arquipelago.

E' maxima da boa Politica cada Povo ter o Governo que merecer Mas, o Povo açoreano merecia um melhor!

E' dali que vêm os bons exemplos de ordem e de trabalho, de economia e de sobriedade.

Quando por aí tudo espantalha vicios e frivolidades, o açoreano levanta-se alegre, e do nascer ao pôr do sol, vai cultivando a Terra com o seu suor, para mandar depois até Lisboa os seus produtos mal pagos com uma moeda desvalorisada.

* * *

Por Lisboa, ás vezes, ha boatos malevolos: — Que o Açoreano pretende americanisar-se!

Mentira! Horrivel mentira!

Muita gente dos Açôres vai aos E. U. da America do Norte. Vai ganhar dollars e arranjar peculios, e regressa de longada á Ilha natal, para cazar e ter familia, com a sua casa e o seu quintal, a sua vinha e a sua terra lavradia.

E se por lá fica alguma, com boa fortuna e melhor posição, constitue por tal modo um áparte distinto, que a alma portuguesa ali vive bem autentica, nas Igrejas e Escolas, Clubs e Filarmonicas, Monte-Pios e Irmandades, com festas regionais como as do Santo Cristo e do Espirito Santo.

E ha muitos Bancos de capital açoreano—casas de credito de reputação firmada' em luta comercial com as suas congeneres' e dando de nós a bela lição de um povo honesto e trabalhador e de recursos nada inferiores aos de outros povos mais adeantado.

* * *

E' necessario acabar com o conceito vergonhoso que circula por Lisboa: — A Ilha e mais a Ilha! Com bananas e macacos! E muita gente culta de Portugal ignorar a sua corografia!

Ignorar que dali vêm o chá e o tabaco, o alcool e o assucar, os ananazes e os lacticinios, o gado e os cereais, e tanta coisa mais abastecendo Lisboa!

Julgar o açoreano de tanga e penacho, caçador de selvas em busca de animais ferozes, comerciando em marfim e em cera gentilica!... — E' de uma supina ignorancia a que não têm fugido até Ministros de Estado!

E ainda salta bem frisante o exemplo infeliz de «mandar seguir tropa de San Miguel para o Fayal servindo-se da via ordinaria»! Entre duas ilhas e por cima de tantas léguas de mar!!!

O ministro foi ignorante... é lamentavel! Mas, para nós, é um triste vexame ver um nosso irmão continental ignorar a sua Terra que, encravada no Mar, não deixa de ser Portugal

* * *

Se o açoreano foi o percursor da Praia de Mindelo e de Evora Monte, nada mais natural do que ser o precursor do movimento regionalista que vai alastrando por Portugal adiante. Mas, não haja enganos!

Só a divisa «Os Açôres administrados por açoreanos» é a sintese de toda a ideia descentralisadora que o «Correio dos Açôres» vai apregoando por todo o Arquipelago, com a distinção maxima da pena do seu ilustre Director.

Se é certo o Decreto de 1895 consignar latitudes autonomonicas ás Juntas Gerais das Ilhas Adjacentes na muito que, reivindicar ainda, até se actualisar o regimen autonomico com a vida açoreana, que tende para o maior progresso moral e material.

E, para tudo se conseguir só com a boa vontade da Metropole, conscia de que consentindo autonomisar as Provincias, consente libertar as iniciativas, criar estimulos, e fomentar toda a riqueza nacional.

Ha nos Açôres competencias de sobejo para arcar e resolver os problemas nascidos da sua administração autonomica. Criaturas de invulgar tacto administrativo e que só a sua modestia as faz esquecidas no resto de Portugal.

Nada de confusões! O Povo Açoreano só luta com afinco a favor da sua autonomia administrativa!

Governar a sua casa e arrumar os seus negocios, é um direito que assiste ao Povo Açoreano, com um passado de gloria e com um passado de honesto trabalhar.

Lisboa fica longe!

O Terreiro do Paço engolfa-se na solução de assuntos varios, de ordem publica e da carestia da vida, e esquece sem querer os negocios administrativos das Ilhas Adjacentes.

Ha a distancia e o mar de permeio... e entram e saem vapores com os pedidos e as soluções messianicas que, afinal, demoram por meses e até por anos!

E' contra este estado de coisas que o Povo Açoreano levanta a sua voz dos confins do Atlantico, voz de sangue, do bom sangue luzitano, clamando direitos e clamando igualdades

Portugal não é só Lisboa!

E a minha Terra — os «Açôres» — é bem um pedaço da mesma «Patria linda que ondas do mar e luz do luar viram ainda»!

Eis todo o seu crime: Pugnar por uma autonomia administrativa que lhe garanta a sua continuidade historica dentro de Portugal e sob a égide da Republica.

E o patrioteiro, por Clubs e Cafés, negaceando boatos e calunias se um dia fôr aos Açôres, quando de lá voltar, ha de trazer na sua bagagem moral, os bons exemplos de ordem e trabalho de economia e sobriedade que é a feição caracteristica do Povo da Minha Terra.

* * *

Eu quiz dizer as nossas queixas e protestos de Além Mar... Eu que sinto, através dos rumores desta Capital, o fundo cogitar das almas minhas irmãs, beijadas de Deus, rezando e clamando pela boa sorte de Portugal!

JAIME DE FIGUEIREDO

SCALABITANOS
Deliciosissimos licores! Soberba apresentação
DEPOSITO GERAL Telef. C. 119
RUA AUGUSTA, 70, 2.º

MOBILIAS
COMPRAI SÓ NA
T. de S. Mamede, 60, 60-A (á Politecnica)

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Benedita de Castro Osorio, D. Palmira Folque de Oliveira Feijão, D. Sofia de Castelo Branco de Castro e Almeida, D. Maria Candida de Campos Henriques de Almeida d'Eça, D. Cristina de Andrade Bastos Reynaldo, D. Elizabeth Serzedelo Presseler, D. Maria Julia Barbosa Azevedo de Bourenen e Mehrses, D. Maria Eugenia Vaan da Silveira Viana, D. Margarida Manuel de Mendôça (Azambuja) e D. Oliva Guerra.

E os srs.

D. Duarte Sahma Manuel (Atalaia), Eduardo Schwalbach Lucci, Miguel de Barros, Alberto Mendes de Carvalho e José Luciato Coelho.

E depois de ámanhã as senhoras:

D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Josefina de Mac Mahon da Silveira Viana, D. Maria Luisa de Melo Ulrich, D. Maria José Otero Salgado e D. Isabel de Mascarenhas Gentil.

E os srs.:

Dr. Augusto Pedro Manuel de Mendôça Rollin de Moura Barreto (Azambuja), Alvaro Pinheiro Chagas, Manuel Vicente Graça Zagalo, Vasco Ferreira da Silva Brito (Ermida), Henrique da Guerra Quaresma Viana e Henrique Guedes Leite Ferreira Pizarro Monteiro.

A caridade

Chá dançante

Está definitivamente marcada a tarde de quarta-feira proxima para a realisação, nas vastas salas da Associação Central da Agricultura Portuguesa, ao Largo das Duas Igrejas, do anunciado «chá dançante» de caridade que uma comissão de meninas da nossa aristocracia leva a efeito a favor do cofre da «Obra das crianças da freguezia da Lapa».

Baile de caridade

Realisa-se nas magnificas salas do Avenida Palace o baile de caridade que a comissão organisadora da receita de beneficencia devia realisar em S. Carlos na noite de sexta-feira, 22, e não sabado, 24, como por lapso indicam os convites distribuidos.

Pelo grande interesse que está despertando esta elegante festa de caridade, tudo nos leva a crêr que a noite de sexta-feira proxima, no Avenida Palace, revestirá grande brilhantismo.

Na Liga Naval

Na noite de sabado, 24, realisa-se-ha, no salão nobre da Liga Naval Portuguesa, ao Calhariz, uma esplendida festa de caridade levada a efeito por uma comissão de senhoras a favor do cofre do Asilo para Cegos de Castelo de Vide, benemerita instituição de beneficencia, destinada a educar moral e profissionalmente os ceguinhos.

Casamentos

Pela sr.ª D. Maria Duarte Nunes, esposa do sr. João Vicente Nunes, foi pedida em casamento, para seu filho Francisco, a sr.ª D. Rosa Amaral, gentil filha da sr.ª D. Rosa Amaral e do sr. Guilherme Amaral. O casamento deverá realizar-se brevemente.

— Foi ha dias pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Henriqueta Plantier Martins Pedreira, esposa do sr. dr. José Miguel Roque Pedreira, para seu sobrinho o sr. Guilherme Plantier Martins, a sr.ª D. Amelia Augusta Roussado dos Santos, interessante filha da sr. D. Maria Adelaide Roussado dos Santos e do sr. capitão de fragata engenheiro Julio José dos Santos. O casamento realizar-se-ha ainda este ano.

— Na paroquial igreja de Santa Maria de Belem realizou-se ha dias o casamento da sr.ª D. Laura de Abreu Faro, gentil filha da sr.ª D. Maria Josefa de Abreu Faro e do sr. José Faro, já falecidos, com o sr. Mario Belo Pereira, filho da sr.ª D. Julia de Belo Pereira, tendo servido de madrinhas a irmã da noiva sr.ª D. Luisa Laura de Abreu Faro de Sousa Navarro e a mãe do noivo e de padrinhos os irmãos dos noivos srs. Henrique de Abreu Faro e o dr. Alvaro Belo Pereira. Finda a cerimonia religiosa foi servido na residencia dos irmãos da noiva um fino «lunch», seguindo depois os noivos para o norte, onde foram passar a lua de mel.

Recitas elegantes

No Trindade

A magnifica companhia de revistas Velasco, que actualmente está funcionando no Trindade, continua sendo o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa sociedade «smart». Assistindo á recita de ontem, em que mais uma vez se representou a lindissima revista «La Tierra de Carmen», recordamos ter visto:

Madame de Rivera, condessas de Alferrarede, de Seisal, de Castelo Mendo, de Casal Ribeiro, de Carnide e do Calhariz, D. Conceição de Casal Ribeiro Ulrich, D. Angela Carvajal Teles da Silva (Tarouca), D. Mary Andresn de Bregaro, D. Maria Virginia Duff Burnay Vieira Pinto e filhas, D. Maria Cerdeira Roquete de Campos Henriques, D. Margarida Gamboa Brandão, D. Maria da Graça Iglesias Viana Ferreira Roquete, madame Alvaro de Campos, D. Maria José Teles da Silva, D. Maria Tereza Braga de Menezes, madame Nuno Queriol, D. Luisa de Sá Pais do Amaral (Angeja), D. Berta Gamboa, D. Gabriela Rebelo de Andrade, etc., etc.

No Campo Pequeno

Com um cartel explendido realisa-se ámanhã a quinta corrida da epoca, organizada pelo distinto banderilheiro amador sr. D. Carlos de Mascarenhas. Como nas tardes anteriores, a de ámanhã no Campo Pequeno vai decerto revestir grande brilhantismo.

Pontos de reunião

Agenda

A'manhã a nossa «élite» dará de tarde «rendez-vous» nas «matinées» do Trindade, com a magnifica revista «La tierra de Carmen», pela companhia Velasco no Salão Foz, Chiado Terrasse e Cinema Camões, e depois de ámanhã de tarde nas «matinées» do Salão Foz e Chiado Terrasse, onde se fará a estreia do novo «fim» português «A Morgadinha de Val Flôr», cuja protagonista é desempenhada pela estrela de opereta Auzonda de Oliveira, e á noite no S. Luiz, festa artistica da actriz Dulce de Almeida, com a ultima representação nesta epoca, da lindissima opereta portuguesa «A Leiteira d'Entre Arroios» e no Coliseu dos Recreios, recita da moda pela companhia italiana de opera e opereta.

Em viagem

Com sua esposa encontra-se em Lisboa, vindo da Figueira da Foz, o tenente de artilharia 2, sr. José da Silva Dias.

— A' sua casa na Figueira da Foz, regressou ontem no rapido da tarde, o ilustre professor da Universidade de Coimbra sr. dr. Luiz Carrisso.

— Para S. João do Estoril, partiu a sr.ª D. Maria da Gloria Meneres Sampaio.

— Regressou de Coimbra á sua casa em Lisboa a sr.ª viscondessa de Sanches de Frias.

— Acompanhada de sua irmã, partiu para Carcavelos, a sr.ª D. Maria Izaura Rodrigues.

FATOS E SOBRETUDOS
Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º.

S. CARLOS Telef. C. 3063

HOJE, ás 9 1|2 (21,30) da noite

A peça de Hermann Sudermann

AS FOGUEIRAS DE S. JOÃO

maravilhosa criação de LUCILIA SIMÕES

Não ha locação — Frisas e camarotes, 40$, 30$, 20$, e 12$. «Fauteuils», 9$, e varandas, 2$50.

TEATRO SÃO LUIZ

SABADO, 17 de maio de 1914 Ás 21 3|4

Recita de homenagem a ARMANDO VASCONCELOS

— 1.° parte —

2.° acto da celebre opereta

FRASQUITA

pela Companhia Armando Vasconcelos, do teatro S. Luis.

— 2.° parte —

Concertos e recitações

pelos ilustres artistas Cacilda Ortigão, que será acompanhada a piano pelo maestro compositor Tomás de Lima, seu companheiro de «tournée», Amelia Bastos, Auzenda de Oliveira, Francisco Benetó, Henrique Alves, e o notavel bailarino Sachá Goudine, com acompanhamento de «Jazz-band», da Companhia Velasco, que actualmente está realisando uma brilhante serie de espectaculos no teatro da Trindade, amavelmente cedidos pelos empresarios Velasco e José Loureiro.

— 3.° parte —

O Sapatinho de Baile

Peça em 1 acto, desempenhada pelas insignes artistas Lucilia Simões e Palmira Bastos.

Enscenação do professor Antonio Pinheiro.

— 4.° parte —

Por amavel deferencia da Empresa Lucilia Simões-Erico Braga, a sua excelente companhia representará a celebre revista, em 1 acto, prologo e dois quadros, original de Erico Braga e Barbosa Junior, musica de Freitas Branco

MAYONAISE

A orquestra será dirigida obsequiosamente pelo distinto compositor Pedro Antonio de Freitas Branco.

O notavel actor Chaby cantará dentro da revista uma cançoneta.

A revista terminará por uma «Marcha triunfal» pelas Companhias Lucilia Simões-Erico Braga e Armando Vasconcelos.

Os acompanhamentos ao piano serão graciosamente feitos pelo professor Julio Silva.

BILHETES Á VENDA

AVENIDA PARQUE

(Antigo Parque Mayer)

HOJE SABADO

Inauguração da temporada de verão neste Parque

Grandioso CONCERTO pela orquestra executrice

JAZZ-BAND dirigido pelo professor Milá

Profusa iluminação — O local mais aprasivel de Lisboa — Magnificos serviços de Bar e Restaurant

Numerosos Recreios e Diversões

Apesar das obras de muitas instalações ainda não estarem concluidas o Avenida Parque é o local onde melhor se podem passar as noites de verão

CINEMA CONDES

Rita Jolivet

A mais formosa das artistas italianas, estrela de fulgurante brilho que interpreta a protagonista de

TEODORA

a supreendente visão de arte e explendorosa reconstituição historica que se exibe no maior dos sucessos no aristocratico

Cinema Condes

Leia, para seu interesse

Emquanto que tudo sobe, os fabricantes Donas, da Covilhã, continuam a vender as suas explendidas fasendas de lã e estambre para fatos, sobretudos, vestidos e casacos directamente ao publico por preços baratissimos, sem receio de concorrencia.

Antes de fazerem as suas compras, consultem os preços nos depositos Donas, e ser-lhes-ha garantida uma diferença de 30 a 60 % mais barato que noutras casas.

Uma experiencia nada custa.

1.000 padrões de diferentes artigos de lã para fatos vestidos, e os que maior sortido apresentam em estambres finissimos, por preços excepcionais.

Deposito de venda a retalho, em Lisboa.

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.°

No Porto: Rua Fernandes Tomás, 392-A

VERSOS

Do livros

"Arco Iris,,

de Marta de Mesquita da Camara

transcrevem-se seis sonetos

Marta de Mesquita da Camara

Marta de Mesquita da Camara é a poetisa de inspiração natural, que escreve versos como se bordasse, e cuja graça resulta tão fresca, tão ingenua, tão delicada, tão pura como a agua que brota da fonte sagrada, longe do tumulto artificioso das cidades.

O seu livrinho *Arco Iris*, agora lançado á publicidade, é uma maravilha de lirismo primitivo, onde as côres, correspondentes a estados de alma imaculados, oferecem todo o encanto paisagista da vida, na hora da manhãsinha, na hora do sol, na hora do poente.

Arco Iris—não é uma bela, uma consoladora promessa literaria. E' já uma realisação, senão definitiva, de gloria literaria, ao menos tão perfeita, tão singularmente animada de beleza, tão orquestral na forma classica do soneto, que pouco mais nos é dado exigir.

«A Mulher trabalha admiravelmente esta joia, que é o terceto»—escreveu Julio Dantas no prefacio. Não é certo. Com luminosas excepções, o que a mulher faz é reproduzir-se constantemente, nas influencias e nas sugestões dos motivos regulares que os sonetos oferecem.

A autora deste livro *Arco Iris* marca, a par de uma beleza, cheia de elevação infantil, sem pieguices morbidas nem excessos de lamuria, uma invulgar, uma felicissima originalidade.

Aqui transcrevemos alguns dos seus sonetos lapidares:

Arco-Iris

Anda a lagrima errante nos espaços
Até que o sol a beija, e nessa hora
A lagrima estremece, vibra e córa
Num beijo colorido a sete traços!...

E o beijo alarga, cresce, estende os laços
E donde ha pouco nada havia, agora
Alastram sorridentes, mundo fóra,
Em curvas luminosas, sete abraços!...

Arco-Iris de paz e de bonança...
Senhor, que nunca minta a nossa esp'rança!
E por que a gente a desesp'rar não peque,

Numa alegria intensa de arrebol,
Mandai breve, Senhor, a luz do Sol,
Que a lagrima d'esp'rar por fim não seque!...

Vermelho

Mais expressão numa só côr não ha:
Tem a chaga que dói, que mortifica,
O sorriso que atrae, que pacifica,
A chama que destrói, potente e má!...

A côr do sangue adonde a vida está,
A que o corpo se aquece e vivifica...
Vermelho — a côr da bôca que suplica;
Vermelho — a côr do coração que dá!...

Vermelho carmezim do sol nascente,
Vermelho agonizante do poente,
A rir ou a chorar és sempre fórte!

Toda a expressão que vestes é sentida:
Quer seja um riso intenso pára a vida,
Quer seja uma hemoptise para a Morte!...

Alaranjado

Alaranjado!... A chama cujo emblema
Traduz a gloria magna, o grande amor!...
Juntaram na expressão da mesma côr
Dois sentimentos de ambição suprema!...

Dois sentimentos duma força extrema
Em que a Vida concentra o seu calor!...
O alaranjado exprimeos a primor
No tom aureo da chama que não trema.

A chama queima, sim .. mas ha ruinas,
Ha cinzas para nós que são divinas...
Depois de extinta a chama, após os rastros

A tão alto remonta a fonte, a origem,
Da Gloria — Sonho — e do Amor — Vertigem —
Que a cinza até parece o pó dos astros!...

Verde

O Verde!... Verde-sonho, verde-mar...
Acode á nossa vista perturbada,
A visão pitoresca, enamorada,
Duma vela branquinha a deslizar!...

Verde, esp'rança!... E a gente põe-se a esp'rar...
— «Ha de vir — diz a alma resignada — ...
Quem sabe quanta esp'rança realizada
No dorso duma onda ha de voltar?...

Verde-esp'rança!... Ha quem diga que é mentira...
Contudo, se não dá tambem não tira.
A verdade é melhor, mas faz doer!...

A mentira da esp'rança é sempre grata:
Maldito seja o mal do Bem que mata,
Bemdito o bem do Mal que faz viver!...

Azul

Azul!... Oh! que formoso pensamento
Esta côr nos obriga a despertar...
Azul!... Acode logo ao nosso olhar
A pagina imortal do firmamento!...

Celeste azul adonde vão poisar
Nossos olhos cansados de tormento
Onde ha ternura e paz e sentimento
Onde ha rimas de estrelas a brilhar!

Azul de leste a oeste, norte a sul!...
Sempre ao cabo do mundo a linha azul,
A pura e luminosa côr dos céus...

E que doces promessas ela encerra!
Adonde para o corpo acaba a terra
Começa para a alma o céu de Deus!...

Amarelo

Amarelo!... Opulencias ideias...
Qualquer dos tons que o seu dominio abraça
E' um rastro adonde o sol escorre e traça
O sonho de riquezas orientais!...

E nas divagações sentimentais,
Nas tristezas, segundo a luz que passa,
Em que a alma das côres esvoaça,
Em que umas sofrem menos, outras mais,

O amarelo orgulhoso, a fronte erguida,
Encara altivamente a mágoa, a vida...
Se chora, dos caudais do seu tesoiro,

Sê chora, nessas horas de tormento,
Pagando o seu tributo ao sentimento,
São lagrimas dum deus, são gotas d'oiro!...

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE, ás 21,30 ENORME EXITO

A interessantissima peça em 3 actos

DENTRO DO CASTIGO

original de NORBERTO DE ARAUJO

Esplendido desempenho em que tomam parte alguns dos principais artistas deste teatro e primorosa enscenação de Augusto de Lacerda

=POLITEAMA=

Empresa LUIZ PEREIRA Tel. 3028-N.

COMP.ª REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE, ás 21,30 — A repr. da peça em 3 actos de DARIO NICCODEMI, trad. de AFONSO GAIO

A MIGALHA

com AMELIA REY COLAÇO,

na parte da protagonista

TEATRO da TRINDADE

Tel. C-87.. Empreza José Loureiro

Companhia de Revistas e Feeries Velasco

HOJE — Preços Populares Ás 21,30

La Tierra de Carmen

A maior das maravilhas em revistas populares

Eden Teatro Telef. N. 3.800

SEMPRE ás 9 e 3|4 (21,45), findando á meia noite e quarto (0,45)

O popularissimo numero, sempre repetido e entusiasticamente aplaudido

OLARILOLELA

ampliando a graciosa e deslumbrante revista

FRUTO PROIBIDO

Enorme exito da Companhia Otelo de Carvalho

TEATRO AVENIDA

Tel. N. 4356 COMP. CREMILDA-CHABY

O GRANDE MAGICO

peça em 7 actos, de grandioso sucesso de Georges Berr e Louis Verneuil, tr. de Jorge de Abreu

HOJE — ás 21,30 Brilhante espectaculo

Notavel trabalho de Chaby Pinheiro no papel de Mr. de Beverley. Primoroso conjunto

UMA NOITE DE ARTE

"A Traviata" no Coliseu dos Recreios

Preços populares

Acentua-se o gosto do publico pelos espectaculos liricos que o Coliseu dos Recreios está dando, quasi todas as noites variados, para que os frequentadores daquela magnifica e comoda casa possam conhecer as melhores obras dos mais reputados autores musicais.

Hoje vai á scena, a preços populares, a admiravel opera *Traviata* do grande maestro Verdi, na qual é protagonista a notavel soprano Luizita Cortés que nela tem uma das suas melhoras corôas artisticas e cujo desempenho lhe tem merecido as mais entusiasticas ovações.

Ninguem deve deixar, portanto, de ir ao Coliseu porque tem ali uma noite de arte por um preço barato visto que cada fauteuil custa 10$00 e a geral 3$50.

Teatro S. Carlos

Estão á venda na Casa Sassetti, Rua do Carmo e J. H. Oliveira, Rocio, 57 os bilhetes para a festa de 26 de maio com a opera «Rigoleto» do baritono Luiz Macieira.

POLICLINICA DO ROCIO

Largo de Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. norte 3747

Dr. Amor de Melo . . . Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior . . Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha Rins e vias urinarias — 10 e 1/2 h.
Dr. Cancella d'Abreu . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato. . Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 1/2 h.
Dr. Henrique Roquette Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini . . . Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2h.
Dr. Zeferino Falcão. . Pele e sifilis — 14 e 1/2 h.
Dr. Gentil Branco . . . Raios X.

— O TEMPO —

Situação geral ás 7 h. de 17: Depressão nas Ilhas Feros 754mm. Zona de alta pressão nos Açores estendendo-se ao S da Inglaterra 770mm. Pressão em Lisboa 759mm. Na Islandia predominam ventos do NE fracos, nas Ilhas Britanicas ventos fracos variaveis e no SE da Peninsula vento de L bonançoso.

Não se faz previsão por faltar grande numero de comunicados nesta ocasião.

A Cidade

ESCOLA MODERNA
de escrita á maquina
R. do Arco do Bandeira, 231
LISBOA

Chá das cinco

Gemeas

Alves Martins fazia, aqui ha dias, um apélo a favor de duas crianças—é que lindos amores elas são!—duas crianças gemeas a quem morreu a mãe. Melhor escrevendo: duas crianças cuja mãe, tocada de fatalidade, que numas mulheres é a gloria e noutras o rebaixamento—se suicidou bebendo sublimado.

E é certo. A fortuna, a alegria, o dominio, estão muitas vezes tocados da aza do infortunio. O que é—é que não se dá por isso. Quando vejo uma mulher, triunfante de beleza e de ostentação, dar-nos a impressão de que é felicissima—tenho pena. A desgraça vive nelas, á espera. Mais tarde ou mais cedo—como aquela cubana que mastigava folhinhas de rosa cristalisadas e se suicidou depois como uma creada de servir—a fatalidade aparece e diz: «vamos a isto...»

«Vamos a isto...—é a descida. A morte, mesmo, é uma maneira de trocar as voltas á desgraça. As que se suicidam divertem-se, não deixando a desventura saciar-se até o fim.

Mas isto vem a proposito das duas gemeas, sem pai nem mãe, sobretudo sem mãe, e para quem o poeta fez o apelo generoso. Chegaram hoje a este jornal duas cartas que continham dinheiro, cartas de duas meninas que têm muitas saudades da sua mamãsinha que morreu. Ser pequenina e não ter mãe, agora que é tanto preciso ter mãe!

E compreendo a ternura destas meninas pelas outras meninas. E' que no mundo todas as crianças sem mãe—são gemeas.

Norberto de Araujo

GEMEAS

A subscrição aberta neste jornal a favor das duas gemeas Mercedes e Olinda, filhas de D. Maria Augusta Sequeira Lopes, que se suicidou, ha anos, deixando-as na miseria, deu já o seguinte resultado:

Diario de Lisboa	50$00
Antonio Diniz Dias	20$00
M	30$00
M. A.	20$00
A. M. C.	25$00
Uma mãe	20$00
Mitu	30$00
Maria Amelia	2$50
Maria de Lourdes	5$00
Uma menina a quem morreu a mãe	5$00
Total...	207$50

Pede-se a todas a pessoas que queiram subscrever a favor destas duas infelizes crianças o favor de endereçarem para este jornal as respectivas esmolas.

O sr. governador civil e a Misericordia de Lisboa estão na disposição de tomar as providencias necessarias, tendo-se informado nesta redacção da morada das duas necessitadas.

Protecção á orfandade

Para eleição dos corpos gerentes reune-se no proximo dia 25, pelas 15 horas, na respectiva séde—Rua da Escola do Exercito, 12-A, 1.º—a assembleia geral da Cruzada de Protecção á Orfandade Feminina de Lisboa, benemerita instituição que ultimamente tanto auxilio tem dispensado ás orfãsinhas. Caso não haja numero legal, voltará a fazer-se a reunião no dia 1 de Julho, para então deliberar com qualquer numero de socios.

Quem mais barato vende

e quem por melhor preço compra joias, ouro e prata, é a OURIVESARIA-JOALHARIA de
A. PIRES, L.DA
Rua Eugenio dos Santos, 61
Telefone N. 4918

AS MEDIDAS DO GOVERNO

O augmento das contribuições segundo o contra-projecto de Velhinho Correia

O sub-leader da minoria monarquica, sr. Carvalho da Silva, que agitou, com violentos protestos, a sessão parlamentar de ante-ontem, a quando da discussão do parecer 717, que actualisa todas as contribuições e impostos, disse-nos, esta tarde:

—O momento é cada vez mais dificil e, por este andar, não sei onde chegaremos. Votam-se, de afogadilho, leis, sem que aos deputados seja fornecido um relatorio que represente um trabalho serio pelo qual eles possam pautar a sua atitude. Assim sucedeu, para não citar muitas mais, com a das multas que originaram a greve dos transportes, com a do selo sobre o tabaco importado, com o emprestimo de 6,5 %, etc.

—O caminho seria...

—Como determina o regimento da camara, que tudo isso baixasse ao seio das respectivas comissões. Não se fez assim. E tendo o sr. presidente do ministerio apresentado varias propostas de fantasticas multiplicações de rendimentos colectaveis e taxas tributarias, a comissão de finanças entendeu que devia escolher para relator o sr. Velhinho Correia, cujos devaneios se traduziram na apresentação das celebres propostas em que tão demonstrada ficou a sua falta de preparação.

Escolhido novamente para relator, o sr. Velhinho Correia elaborou um contra-projecto que envolve uma completa remodelação do sistema tributario, agravando em progressões inacreditaveis as seguintes contribuições: predial, rustica, industrial, de registo, taxa militar, imposto pessoal de rendimento e sobre o valor das transacções.

—Por conseguinte, nos termos regimentais...

—Devia, como, de resto, impunha o mais elementar respeito pelo contribuinte, apresentar esse trabalho á comissão de finanças para que ela o apreciasse e discutisse, não se continuando a legislar á tôa, e dispondo da fortuna dos particulares e agravando ainda mais o custo da vida.

—Mas esse contra-projecto não baixou, efectivamente, á comissão de finanças?

—Não senhor. Preferia-se levar isoladamente a cada um dos membros da referida comissão o produto das suas expoliadoras fantasias para que as assinassem de cruz.

—E concordaram, não é verdade?

—Concordaram—como nobremente confessou o sr. Portugal Durão. E note: a comissão é formada por democraticos e nacionalistas. Todos eles aprovaram.

* * *

—A minoria monarquica...

—Não podia permitir, sem empregar todos os meios para que assim se não fizesse, mais este agravo aos contribuintes, cujos protestos o parlamento republicano continua a não querer ouvir.

—A quanto sobem as contribuições?

—Olhe, no que toca á contribuição de registo, chegam a querer impostos 400 vezes o que eram em 1910. No que toca á contribuição industrial, exige-se do contribuinte impostos 40 vezes o que eram em 1914, e no que toca á contribuição predial, exigem-se impostos 100 vezes mais o que eram em 1910.

NO TEATRO S. LUÍS

ANDRÉ BRULÉ

PREPARA-SE PARA SE DESPEDIR DO TEATRO

André Brulé realiza agora a sua ultima «tournée», e prepara o seu adeus ao teatro, recolhendo-se á sua casa de campo com uma gloria imperecivel e com muito dinheiro. Não mais tornaremos a vêr, senão agora nestes sete espectaculos que vai realizar no São Luís, o actor extraordinario cuja arte de representar se não confunde com a arte de todos os outros. E por se saber isto, todos têm corrido á assinatura destas recitas para assegurar os seus logares, que estão despertando o mais assinalado interesse.

É que a André Brulé ficam para sempre ligados os maiores sucessos do teatro francês contemporaneo. Era pois inevitavel que esta despedida de Brulé despertasse tão grande entusiasmo. Quem já viu André Brulé e se sentiu dominado pelo prestigio artistico e atracção pessoal, não deixa de o ir vêr de novo; quem não o conhece, quem não faz ideia do que esse colosso, esse «charmeur» é nos variados personagens que tem creado, não falta também a ir aplaudi-lo. E não só a ele, mas a Madeleine Lély, a mais deliciosa, a mais fina, a mais sensivel, a mais formosa, a mais elegante das actrizes francesas, a creadora em Paris, com Brulé, das peças que os dois aqui vão representar, a maior parte dos quais propositadamente escritas para os dois e para a notavel companhia que os acompanha.

No Teatro de S. Carlos

A PEÇA "SALOMÉ"

do ilustre escritor brasileiro DR. RENATO VIANA

sóbe, quinta-feira, á scena

Portugal vai, finalmente, ter ensejo de conhecer uma obra do teatro brasileiro considerada a melhor dos ultimos quinze anos e que no Rio de Janeiro obteve cerca de duzentas representações seguidas, interpretada no teatro Municipal por uma companhia de que faziam parte Italia Fausto nossa conhecida e o grande actor Leopoldo Froes. — «Salomé» chama-se a peça, e é seu autor o dr. Renato Viana o maior dramaturgo brasileiro da actualidade.

Renato Viana é um autor absolutamente integrado nos processos modernos de fazer teatro e por isso todas as suas produções — Renato Viana tem doze peças representadas — obedecem a um estudo interessantissimo que se resume no equilibrio perfeito entre a literatura e o que para aí tão impropriamente se chama «artificios de scena». A literatura só por si nunca pode fazer uma obra de teatro. Uma coisa é a literatura pura, outra é a literatura dramatica.

A arte teatral dispõe de factores que lhe são essenciais e com os quais o autor dramatico não só legitimamente *pode*, mas *deve* por obrigação saber jogar. A declamação, o scenario, o guarda-roupa, a movimentação material das figuras, os numerosos efeitos scenicos não são, como muitos querem, simples recursos subsidiarios; são elementos componentes e irrelegaveis daquele genero literario, e quem não souber aproveita-los poderá ser um bom escritor, mas não é um autor dramatico. E'-o, e de singular e extraordinario temperamento, Renato Viana.

Por isso «Salomé», que vimos no Brasil, sendo, sem duvida, um formidavel trecho de literatura, capaz de valer só pelo ritmo da prosa, pela originalidade da concepção, pela riqueza das imagens, pelos fulgores do estilo, é todavia, e acima de tudo, uma formosissima obra de teatro, que importa vêr posta em scena em Portugal, interpretada e vivendo no ambiente para que o seu autor a creou, com a poesia do scenario, o deslumbramento das «toilettes», os jogos de luz, a maravilhosa feeria, dentro da qual se compreende que decorra aquela acção, se movam aquelas figuras, se sofram aqueles anceios.

«Salomé» é, como o leitor terá compreendido pela nossa imperfeita resenha, uma peça dum poetico simbolismo — sem deixar de ser uma peça de nervos, material, arrebatadora...

«Salomé» é um sonho de cocaina para ser em seguida o acordar desse sonho.

Como Renato Viana compreende bem o publico de hoje!...

Que grande, que extraordinario autor.

Lucilia Simões, a nossa grande actriz e Erico Braga prestam um grande serviço ás letras brasileiras e fazem-nos conhecer uma joia do teatro brasileiro contemporaneo, infelizmente tão pouco conhecido entre nós.

Queira Deus que Lucilia e Erico continuem mantendo o esforço que fizeram com «As Fogueiras de S. João» e nos proporcionem scenarios como aqueles que vimos no Brasil — a linda moldura da «Salomé».

Tauromaquia

A corrida de amanhã

A corrida de amanhã será dirigida pelo sr. conde da Torre e será feita com touros de Francisco Viforino, acreditado criador do Lavre.

Ao lado dos cavaleiros D. Alexandre e D. João Mascarenhas, e Simão da Veiga apresenta-se o rejoneador Basilio Barajas.

O esplendido grupo de bandarilheiros, tanto amadores como profissionais, que temos anunciado, garante uma lide brilhante a pé, e as pegas hão de ser nota animadissima da corrida, porque o alcochetano Antonio Carraça é um rijo e experimentado cabo de forcados e porque de Alcochete, terra de valentes pegadores, são todos os homens que compõem o grupo. As pegas á volta serão feitas pelos distintos amadores Antonio e Joaquim de Abreu e Jaime Alves, do grupo de forcados amadores de Santarem.

STORES DE MADEIRA
RUA DO SECULO 140

A Portugal, Lda
CALÇA MEIO MUNDO

A Cidade

Dr. Ascensão Conteiras
Mudou o seu consultorio para a Rua de S. Pedro de Alcantara, 63-2.º (ao elevador da Gloria) — Consultas ás 17 horas
Clinica para as classes pobres das 10 ás 12 horas

Uma exposição de arte

EXPÕEM NA SALA

da Sociedade de Belas Artes

PELA PRIMEIRA VEZ

dois pintores portuenses

Cerqueira Machado e A. Salazar, completamente desconhecidos em Lisboa, acabam de abrir uma exposição de pintura, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Pintores com individualidade marcada, distintos na interpretação da natureza, apesar de, por vezes, focarem os mesmos assuntos, cada um com a sua tecnica propria e a sua paleta pessoal, apresentam-se com tanta galhardia, que não andamos longe da verdade, afirmando que são dois artistas de largo e brilhante futuro.

Cerqueira Machado, apesar de ser portuense, não tem a maneira hirta e seca, artificial e convencional, que floresce na Escola de Belas Artes do Porto sob o cultivo teimoso do professor Brito. E' um delicioso intimista, de deliciosas e suaves tintas, por ventura um pouco delambidas, mas no entanto belas de tonalidade religiosa e espiritual. Afasta-se dos grandes fremitos de luz, perdendo-se nas largas perspectivas alpestres, nas esmeraldas humildes e frescas dos vergeis, esbatendo-as com fluencia e carinho.

Salazar é mais forte, mais brusco; a sua pincelada é nervosa e crispante; mas, como Cerqueira, não procura o sol: é na meia luz discreta, amolecida em veludos de sombras, que encontra os assuntos.

O numero 1 de Cerqueira, que é uma apoteose á primavera, campo onde as arvores, embriagadas de seiva, rebentam em flor, é o unico quadro onde o artista ataca a figura. Fez mal. As figuras não estão em proporção com as arvores, são demasiadamente recortadas e burguesas. Não tem simbolismo, carecendo de luz, de alegria e de primavera. O *3*, uma estrada correndo paralela a um precipicio, é admiravel. Tem perspectiva, uma admiravel notulação de côres, que o crepusculo esmorece enternecidamente. De um entranhado romanticismo, o *33* e o *8*, em belas simfonias de opala, de vermelhos mortos, de roxos languidos, profundos e misteriosos.

Salazar preocupa-se principalmente com os mercados do Porto. Pena é que os aspectos sejam repetidos e que as figuras se repitam tambem, numa construção afrancesada. O 44, por exemplo, que, pelas dimensões, devia ser não uma *pochade*, mas uma autentica tela, onde o desenho tivesse o seu logar, apresenta uma composição de figuras já vista em trabalhos anteriores, e uma mulher, no primeiro plano, deveras planturosa.

Gostamos mais das manchas dos mercados, de tintas levantinas. O 48 tem um fundo admiravel, que é um instantaneo de luz e de côr.

Com vibração tragica de tempestade, de mar ululante, de nuvens sombrias, o 64. E' das mais belas coisas da exposição. Supomos ser de Salazar, apesar de não estar assinado, um trecho de arvoredo colhido na brecha selvagem e granitica duma serra. Assunto raro nas nossas exposições, revela da parte do artista uma extraordinaria e poderosa variedade de tons, timbrados com pujança e segurança. A pincelada curta e crispante valorisa cada folha, cada arbusto, cada ramagem, cada tronco da sua côr propria, ainda que local, dando uma personalidade selvagem, e dramatica ás arvores.—*A. P.*

Concertos

Partiu para Coimbra e Porto a distinta pianista sr.ª D. Felicidade Pereira de Carvalho antiga discipula do ilustre professor Alexandre Rey Colaço, que vai realisar dois concertos naquelas cidades.

Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida

Efectua-se ámanhã, domingo, uma deslumbrante «soirée», sendo os acompanhamentos ao piano feitos pelo sr. Horacio da Fonseca. Será sifado um valioso objecto de arte, oferecido pelo sr. Americo S. da Silva, revertendo o produto em favor do cofre escolar.

O CONFLITO TELEGRAFO-POSTAL

Os serviços

do pessoal menor

da Estação Central dos Correios

estão-se normalizando

O jornalista que percorreu esta tarde todas as secções da estação central dos correios e telegrafos, a fim de ver, de perto, o estado em que se encontram os varios serviços, conversou com o tenente-coronel sr. Martins, que se dignou prestar-lhe as seguintes declarações:

—O serviço dos correios pode considerar-se normalizado.

—O pessoal menor...

—Tem dado provas de uma inquebrantavel disciplina, não havendo a lamentar uma unica falta.

—Todavia, ha serviços interrompidos ainda...

—Não se emitem, por emquanto, vales do correio nem valores declarados. Todavia, é muito possivel que, para a semana, nem esses serviços deixem de se fazer, com a ordem, a serenidade, a escrupulosa atenção com que têm sido feitos os outros.

—E o desaparecimento dos 600$00?

—E' absolutamente falsa a noticia. Os jornais da manhã já se encarregaram de a desmentir. De resto, se eles tivessem desaparecido levantar-se-ia logo um auto—pois estas coisas fazem-se á militar...

* * *

No corredor, um empregado menor que nos serviu de cicerone por todo aquele labirinto, assegura-nos:

—Todo o pessoal menor está ao serviço, a não ser uma meia duzia que, por subserviencia, se mostrou solidaria com os grevistas.

Em geral, continuos receosos de perderem as benesses dos seus superiores.

Tudo quanto se diga contra o pessoal menor é infundamentado, pois, como vai ter ocasião de vêr, percorrendo as varias secções, os serviços estão sendo feitos com toda a disciplina e a maior boa vontade.

* * *

Na 1.ª secção—venda de selos—o serviço está perfeitamente assegurado, sob as ordens dum oficial, como sucede em todas as secções.

Na 2.ª—destinada á distribuição da correspondencia pela cidade—tambem os serviços se encontram normalisados, sendo devidamente distribuida a correspondencia, vinda do continente, ou do estrangeiro, pelos respectivos lugares.

Na 3.ª—destinada á distribuição da correspondencia por todo o continente da Republica—tambem tivemos ocasião de vêr os serviços em ordem, toda a correspondencia, incluindo jornais, devidamente distribuida, pronta a seguir o seu destino.

Na 4.ª—destinada á distribuição pelas ilhas, estrangeiro e colonias—o serviço normalizou-se em três dias. Já ontem saiu um paquete para a Africa Ocidental com 133 malas, outro para o Brasil com 45, outro para a Africa Oriental com 39, outro para os Açôres com 23.

Só falta normalizar o serviço telegrafico, funcionando já bastantes linhas e estando aptos a trabalhar todos os aparelhos Morse, os unicos que os soldados sabem manejar.

UM CENTENARIO

A EXPOSIÇÃO

DE PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

No Museu de Arte Antiga, sob os olhares carinhosos do seu ilustre director sr. dr. José de Figueiredo, continuam activamente os preparativos para a exposição comemorativa do Centenario da Fabrica da Vista Alegre.

A exposição, que consta de cristais e porcelanas da notavel fabrica, deve inaugurar-se nos primeiros dias da proxima semana.

* * *

Um dos membros da comissão organisadora desta exposição retrospectiva é o sr. dr. Reinaldo dos Santos, ilustre medico e critico de Arte que desde sempre tem votado um grande amor pelos artistas portugueses:

—Esta exposição de porcelanas e cristais não é um acontecimento vulgar. E interessa-me, sobretudo, por vir revelar ao publico a obra dos artistas portugueses.

—Será um acontecimento isolado?

—Será, pelo menos, um grande incitamento para uma série de exposições que torne conhecidos os nossos artistas mais notaveis. As suas obras andam dispersas pelas mãos dos particulares, como as peças da Vista Alegre, gentilmente cedidas agora para a exposição.

—E' preciso, portanto...

—E' preciso reuni-las em exposições que marquem as tendencias e o valor dos nossos artistas. Todos terão a ganhar com isso; o publico que adquirirá novas noções da nossa Arte, o nosso nome artistico, e, finalmente, os possuidores das obras que, assim, as verão conhecidas e valorizadas.

—Nomes de artistas nessas condições...

—Por exemplo, Domingos de Sequeira, o notavel pintor portuguêz cuja obra anda por aí dispersa. E' preciso juntá-la numa exposição. E os de muitos outros. A exposição da Vista Alegre, senão tivesse por si um enorme valor artistico, tinha, pelo menos, esta grande utilidade: ser um incentivo para se reunirem e se tornarem conhecidas as obras dos nossos artistas.

TEATRO NACIONAL
«DENTRO DO CASTIGO»
DE NORBERTO DE ARAUJO
EXITO DE TEATRO DE DECLAMAÇÃO—A PEÇA QUE MAIOR ATENÇÃO DA CRITICA TEM MERECIDO DURANTE TODA A ÉPOCA—SCENAS DE TEATRO MODELAR—SITUAÇÕES EMPOLGANTES, SUJEITAS A CONTROVERSIA—A INTERPRETAÇÃO MAIS PERFEITA DA ULTIMA TEMPORADA DO TEATRO PORTUGUÊS

Pelos teatros

A festa de Dulce de Almeida

Dulce de Almeida é uma actrizinha interessante e gentil, estudiosa e distinta que, fazendo parte da companhia Armando de Vasconcelos, no S. Luis, se tornou já um elemento preponderante e necessario. Tendo na sua frente uma bela carreira, se continuar estudando e dedicando-se á sua Arte, em breve terá um logar de destaque no teatro musicado. Dulce de Almeida realiza a sua festa, naquele teatro, na proxima segunda feira, com a «reprise» da opereta «A leiteira de Entre-Arrogos», em que tem um magnifico papel. A festejada é a primeira vez que realiza, sosinha, a sua recita, sendo de crêr que, apesar disso, o teatro seja pequeno para conter todos os seus admiradores.

DULCE DE ALMEIDA

Companhia Velasco

Na proxima terça-feira, 20, a Companhia Velasco, cujo triunfo é cada vez maior, realisa, no Trindade, a sua 7.ª récita de assinatura com a nova peça do seu repertorio «La Leyenda del Beso» (A lenda do beijos), três actos maravilhosos de interesse e de fantasia, vestida riquissimamente, posto em cêna com o maior brilhantismo e com scenarios dos mais reputados artistas espanhóis.

Amanhã, com «La Tierra de Carmen», efectua esta companhia dois espectaculos: «matinée» ás 3 horas e «soirée» ás 9 e meia, fazendo desta peça, depois de amanhã, a sua ultima representação apezar dela estar ainda em pleno exito.

Salomé

Na proxima quinta-feira, 22, sobe á scêna em primeira representação, no S. Carlos, a peça em 3 actos «Salomé», original do dr. Renato Vicna, considerado o primeiro dramaturgo do Brasil. A peça, ensaiada pelo mestre ensenador Antonio Pinheiro, tem como interpretes além de Lucilia e Erico Braga, os melhores elementos da sua companhia. Campos e Oliveira pintaram três scenas novas de extraordinario relevo.

Dentro do Castigo

A peça do nosso camarada Norberto de Araujo, em scena no Nacional, está obtendo um grande e justificado exito. A's suas brilhantes qualidades é de justiça salientar o seu notabilissimo desempenho em que se salientam Estar Leão, Ilda Stichini, Palmira Torres, Rafael Marques, Ribeiro Lopes, Joaquim de Oliveira e Calazans. «Dentro do Castigo», destinada a uma longa carreira, reprise-se hoje.

Atrás do reposteiro

Hoje, no Politeama, repete-se a peça «A Migalha», de que se fez ontem «reprise» em recita de Alfredo Rua. No dia 22 efectua-se a do actor Gil Ferreira com a peça «Almas sem rumo», fazendo Amelia Rey Colaço o papel de «Nanete», e festejado o de «João Resanni» o Robles Monteiro, o de «Tommy».

— Está em Lisboa o actor Carlos Alves, secretario da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

— Todos os artistas que fizeram parte da extinta empresa Campos & Correia, que explorou o Eden-Teatro, foram totalmente pagos dos seus ordenados em divida.

— Na proxima terça-feira realisa no teatro São Luís, a sua recita anual, o grupo coral feminino desse teatro, com um espectaculo sensacional, que constará da representação do 1.º acto da lindissima opereta genuinamente portuguesa «As Andorinhas», da primeira representação esta epoca da engraçada comedia «Leitura e escrita» e de um acto de variedades em que tomam parte álem do distincto baritono Armando Saraiva, os principais elementos da companhia Armando Vasconcelos.

— O maestro Cruz Braz, ensaiador dos coros da companhia Armando Vasconcelos, rélina a sua festa artistica no São Luís, na noite de quarta-feira, 21, com a ultima representação esta epoca de uma das operetas portuguesas de maior exito do reportorio dessa companhia e um acto de concerto em que tomaram parte varios artistas.

— Hoje, a preços populares, vai á scena, no Coliseu dos Recreios, a magnifica opera «Traviata», do maestro Verdi, da qual é protagonista a notavel soprano Luizita Cortés que nela tem uma das suas melhores corôas artisticas e cujo desempenho lhe tem sempre merecido as mais entusiasticas ovações.

—Estão muito adeantados os trabalhos de renovação do teatro Maria Vitoria, no Avenida Parque, devendo os trabalhos ficar concluidos no corrente mês. A epoca será inaugurada com a recita «Rex-Vex», original de Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães.

Para CURAR ou ALLIVIAR a

TOSSE

TOME AS ANTIGAS E AFAMADAS

PASTILHAS PEITORAES

DO

DR. ANDREU

DE BARCELONA

Favorecem a expectoração e a tosse desaparece quasi sempre antes de se acabar a primeira caixa

SEO ANTIGO CREDITO DATA DO ANNO 1856

ASTHMATICOS

usae os CIGARROS e PAPEIS AZOTADOS do mesmo AUCTOR

que calmam immediatamente a ASTHMA por mais forte que seja.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Experimentem este producto, que, além de ser mais economico, é tambem mais eficaz do que outros similares

Depositarios gerais para Portugal e Colonias:

GIMENEZ-SALINAS & C.ª

9, Rua Nova da Trindade, 1.°—LISBOA

RICAS MOBILIAS

Deslumbrante Exposição

Grandes e variados modelos de luxo, pelos preços antigos sem aumento

VENDAS SEM INTERMEDIARIOS

Economia de 20 a 30 °/o

Tudo quanto se faz de melhor, confortavel e chic, em todos os generos de mobilias nos estilos antigos e modernos

MAPLES em pele verdadeira—Bronzes de arte, etc.

A's pessoas de bom gosto e economicas impõe-se uma visita ao salão de vendas e officinas da bem conhecida e acreditada

ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

DO FABRICANTE PROFISSIONAL

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Rua do Desterro, 17 a 29

Ratgondins, rapozas, skungs,

opussom, petit gris, etc.

Sempre grande e variado sortido em peles estrangeiras e nacionaes.

Curte, tinge e confecciona; rapidez e perfeição.

Preços para reclame.

Sociedade Industrial de Cortumes e Peles de Abafo, L.da

Telefone N. 5111

49, Rua das Pretas, 2.°

FONSECAS, SANTOS & VIANA

BANQUEIROS

Estabelecidos em 1861

RUA DO COMERCIO, 116 a 132

Telegramas. SANVISE-LISBOA

CONFORTAVEIS

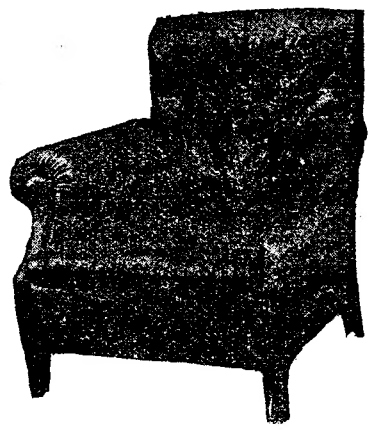
GENERO «MAPPLE» FOR RADO DE PELLE, ETC.

MOBILIAS

GRANDE SORTIMENTO DE

CARPETES

A PREÇOS BARATISSIMOS



JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)

RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)

TEL. C. 3082

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1908

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES

RIO JANEIRO 1908 ANVERS 1894 BRUXELLAS 1897

LONDRES 1906 TURIN 1911 PARIS 1900

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA 1918, ETC.

Formula Peitoral Ferruginosa

Tonico reconstituinte, o preferido alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Muito recommendada pelos Medicos a todos os doentes, convalescentes de qualquer doença, na alimentação das parturientes e amas de leite, pessoas edosas, anemicos e crianças. Mais de 50 anos de resultados sempre efficazes comprovados por numerosos attestados.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PAPELARIA VIUVA MARQUES

TELEFONE C. 2676

LIVROS COMERCIAIS PARA ESCRITURAÇAO

Artigos de escritorio — Material para desenhadores

—— PREÇOS MODICOS ——

34 a 38, RUA DO OURO, 34 a 38

— LISBOA —

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do

Acido Urico

INDICADO no

Artritismo

REUMATISMO — GOTA — OBESIDADE

Colicas Nefriticas e Hepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

Lisboa:

Rua Nova do Almada, 69

Porto:

Rua dos Clerigos, 36

Joias-Ouro-Prata

Não comprem nem vendam sem consultar a nossa casa. A maxima seriedade em todas as transacções. Vamos a casa dos Ex.mos clientes fazer as avaliações e compramos a cobrir todas as ofertas.

Barreto & Gonçalves, L.da

Rua Eugenio dos Santos, 17

(Antiga Rua de Santo Antão)

Telefone 3759-N.

LISBOA

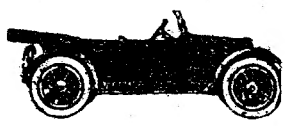
AOS MARCENEIROS

Guarnição	2 filetes	em freijó	a		800
»	gaveta	»	»	»	750
»	grade	»	»	»	1.100
»	socco	»	»	»	1.100
Cimalhas		»	»	»	2.800

Guarnecimento em todos os feitios para Marcenaria e Carpintaria

68 — Campo dos Martires da Patria — 68

GARAGE INTERNACIONAL



Telefone 4120-Norte

R. Almirante Barroso, A. C.

Esta garage passou a recolher só automoveis, é muito ampla, não tem colunas e tem muita luz, pelo que é recomendada aos Ex.mos Srs. Automobilistas.

Preço de recolha, 50$00

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO 140

DOENÇAS NERVOSAS

Gabinete hidroterapico—C. do Duque, 20

C. da Gloria, 15—T. N. 4457

Director

Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.

Aberto das 8 ás 13 horas.

Consultas das 10 ás 12 horas

Dr. Raul de Faria
Clinica medica — Doenças pulmonares
RUA AUREA, 178-2.º
Das 3 ás 5 Telefone C-2516

ESTRANGEIRO

Dr. Avelino de Faria
Notario
Rua Nova do Almada, 64-1.º
(esquina da Rua de S. Nicolau)
TELEFONE C, 5367

DA ALEMANHA

Entre A FRANCA e a Turquia não ha relações

A actual politica externa turca é de aproximação com a Inglaterra

BERLIM, 17

As ultimas noticias recebidas de Constantinopla dizem que as relações entre a Turquia e a França estão rotas, de facto, ha bastantes dias.

Segundo consta, o governo de Angora apresentará brevemente ao Quai d'Orsay o pedido de garantias para a autonomia local do distrito de Antiochia e um protesto contra os ataques realisados pelas tropas francesas na fronteira da Syria.

Desde que se levantou o conflito entre os dois paises a proposito da divida otomana, a politica externa da Turquia tem assentado exclusivamente na aproximação com a Inglaterra. Ha alguns meses que se estão dando pequenos combates entre as tropas francesas e turcas, ao longo da fronteira norte da Syria. Os turcos atacaram os franceses com as tropas que ali tinham, mas ultimamente o governo turco enviou um verdadeiro corpo de exercito para a fronteira da Syria, encontrando-se as tropas francesas numa situação bastante dificil.—(R.)

O programa do partido nacional alemão

BERLIM, 17

Numa entrevista concedida ao correspondente de um jornal suisso, o professor Hoetzgsch, membro conservador do partido nacional alemão, expoz o programa dos conservadores, declarando que estes nunca pensaram em se recusar ao cumprimento das obrigações resultantes da ultima guerra, que se encontrem dentro dos limites de capacidade de pagamento da Alemanha, e sendo respeitada a sua liberdade e soberania.

Afirmou, porem, que o seu partido nunca respeitará os acordos que tenham por fim levar a Alemanha ao cumprimento de obrigações, que previamente se sabe não poderem ser aceites. — (L.)

BERLIM, 17

Foi publicada a sentença arbitral sobre o conflito mineiro do Ruhr, sendo concedido aos operarios o pagamento das horas de trabalho suplementar, pela tarifa ordinaria.—(L.)

BERLIM, 17

Segundo noticias recebidas nesta cidade, o ministro dos Negocios Estrangeiros da China, Wellington Ku, foi vitima de um atentado.

Uma bomba explodiu no seu domicilio, estando tambem em estado grave três criados. — (L.)

Chapeus de Senhora

Atelier com exposição. Fazem-se e transformam-se pelos ultimos figurinos, maxima perfeição. Ha modista de vestidos. Madame Gonçalves, rua Santa Marta, A. N. 2.º, Esq.

CURIA
ABRE A 1 DE JUNHO

OS GRANDES CRIMES

O assalto ao Café España da capital da Catalunha foi um golpe de audacia

Os leitores conhecem já pelos telegramas o sensacional caso do assalto de Badalona. Os telegramas, porém, deram a noticia em meia duzia de linhas, sintetica, comprimida, como convem a uma epoca em que as tarifas são o mais seguro travão da loquacidade informativa. E daí a conveniencia de pormenorisar.

A scena passou-se num café, altas horas da madrugada, e foi assim:

Quando só estavam no estabelecimento uns tantos—poucos—fregueses, entretidos a jogar o bilhar, entrou, com atitudes provocantes, um grupo de individuos.

—Que quererá esta gente a uma hora destas? Donde virá esta quadrilha?—disseram entre si, surpresos, os donos do café.

Os desconhecidos foram entrando com modos de desafio, alheios aos comentarios, e... tomaram posições.

Três deles destacaram-se e dirigiram-se para a sala dos bilhares. Os outros aguardavam na sala de entrada. A certa altura—coisa de minutos—um dos adventicios derrubou umas cadeiras. Como se tivesse sido um sinal convencionado, os restantes do grupo puxaram das pistolas e precipitaram-se sobre o proprietario do estabelecimento, o qual, vendo-se ameaçado de morte, deu em fugir em direcção á porta da rua, bradando por socorro.

—Ladrões! Auxilio! Acudam! Socorro!

—Embargaram-lhe a passagem; meteram-lhe duas balas no peito, roubaram-lhe a carteira e deixaram-no estendido.

Os creados, tomados de pavor, esconderam-se na cosinha.

Emquanto isto se passava, os três que tinham ingressado na sala dos bilhares, onde se encontravam 14 ou 15 pessoas, intimavam, de pistola em punho:

—Mãos no ar!

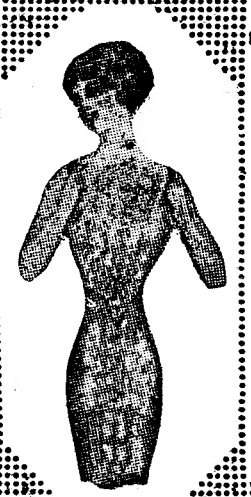
Os assaltados obedeceram e puzeram-se imoveis como estatuas. Os gatunos aproveitaram a ocasião, e, agarrando o empregado da Caixa pela gola do casaco, arrastaram-no para o centro da sala, desabotoaram-lhe o casaco e roubaram-lhe egualmente a carteira. Os restantes, que presentes se achavam, foram todos apalpados; não ficou uma carteira num bolso; úm deles, que se lembrou de protestar, foi morto tambem; e depois... os assaltantes sairam tranquilamente, serenos, percorrendo, como se andassem gosando em noite cálida, o fresco duma avenida.

* * *

Tão placidamente seguiram pela rua fóra, que o guarda nocturno, vendo-os passar, nem por sombras supoz que ia ali úma quadrilha de bandidos.

Puzeram-se em campo os «somatenes» de Badalona, Cañet, Santa Coloma, Gramonet e Moncada, que fizeram uma batida nos campos circumvisinhos, e, até agora, nunca mais foi possivel deitar a mão aos criminosos.

Isto, a dias, apenas, da execução dos assaltantes do comboio expresso de Andaluzia, é sobremodo simptomatico para prova de que, ou a pena de morte não serve, como alguns afirmam, para amedrontar os profissionais do crime, ou estes são, em Espanha, de tal topête, que nem ante a perspectiva tragica do garrote se abstêem das suas malevolas façanhas.



ÁS DAMAS ELEGANTES
Se V. Ex.ª deseja obter um bom ESPARTILHO ou uma elegante
CINTA DE MALHA ELASTICA
modelo de grande moda, dirija-se aos «ateliers» da
A «POMPADOUR», L.DA
RUA GOMES FREIRE, 163-2.º
TELEFONE 4193-NORTE

COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA
SÉDE—Rua dos Fanqueiros, 303, 1.º—LISBOA
SEGUNDA EMISSÃO DE ACÇÕES
A entrega de titulos definitivos faz-se todos os dias uteis das 15 ás 17 horas, na sua séde

O SOVIETISMO

Como A RUSSIA se vê livre dos comunistas

Prisão de 10.000 oposicionistas e fusilamento de 800 prisioneiros

BERLIM, 17

Com a prisão de 10:000 individuos da «ala oposicionista» do partido comunista, o exilio para a Siberia de alguns milhares de pessoas e a execução de bastantes adversarios pelo «Soviet» de Chepak, o governo russo supõe ter suprimido radicalmente o movimento politico que pretendia modificar o actual estado de coisas da Russia, estabelecendo naquele país o principio da liberdade e da democracia.

Os ultimos telegramas recebidos de Berlim fornecem bastantes pormenores sobre a campanha realisada contra a oposição comunista, a qual começou com o regresso de Trotsky a Moscow e atingiu o seu auge nestes ultimos dias.

Trotsky e sua atitude de momento

O partido da oposição acusa Trotsky de ter tido bastantes conferencias com Unsgliecht e Bjinjinsky, cabecilhas do «Soviet» de Chepak, quando esteve no Caucaso a tratar da sua saude.

Ao mesmo tempo, Trotsky publicava artigos contra os extremistas Zenovieff, Stahlin e outros, parecendo apoiar assim o movimento de oposição aos excessos do governo; mas o seu fim era unicamente ocultar a ofensiva que, de acôrdo com Djinjinskx e Unschliecht, estava preparando contra os adversarios do radicalismo.

Uma luta entre prisioneiros e carcereiros

A oposição chama a Trotzky o agente provocador de todos os actos sanguinolentos cometidos ultimamente. Seiscentos prisioneiros politicos enviados recentemente para a prisão de Alexandroff, na Siberia, revoltaram-se no dia 5 do corrente, pretendendo evadir-se depois de arrombarem as portas. Os guardas da prisão resistiram, travando-se luta violenta e havendo mortos de ambos os lados. Chamadas a toda a pressa as tropas de Chekak, a repressão iniciou-se imediatamente, tendo sido executados quasi todos os prisioneiros.—(R.)

Mobilias
A prestações e a pronto
AVISO
a todos que queiram comprar mobilias, visitem só os armazens da R. Martens Ferrão, 20, Avenida Fontes Pereira de Melo, 7, se querem sêr bem servidos, com plena confiança e economia de tempo porque encontram todas as facilidades e os melhores preços do mercado.

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
* Londres, cheque	145$00	145$50
*/Paris	1$92	1$93
* Madrid	4$60	4$62,5
* New-York	33$20	33$40

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO DO DIA

	COMPRA	VENDA
*/Amsterdam	12$40	12$50
*/Suiça	5$88	5$90
*/Brasil	3$61	3$64
Libra esterlina	168$00	—

AO FIM DE NOVE DIAS

HOJE A' NOITE

deve ficar solucionado

o conflito

com os telegrafo-postais

Na sua Associação reuniu hoje novamente o pessoal maior, presidindo o sr. Carlos de Magalhães Ferraz, secretariado pelos srs. Martires Ferreira e Garcia dos Santos.

Foram feitas varias afirmações de fé no triunfo do seu movimento, sendo os oradores unanimes em afirmar entre calorosos aplausos que a classe só retomará o trabalho depois de lhes serem dadas as necessarias satisfações morais

Varias comunicações recebidas:

—Foi ocupada militarmente a estação de Faro, sendo presos alguns empregados. Pela provincia ha alguns telegrafo-postais presos.

—Tambem foi ocupada a estação telegrafo-postal anexa a A. G., sendo expulso o pessoal.

—No Algarve têm-se registado varios roubos de valores declarados e registos.

—Na Central, já não ha onde meter os registos que estão amontoados, aos milhares.

—Nas ambulancias só seguem as malas directas.

—A estação de Santa Marta está sendo dirigida por um sargento de infantaria.

—Os guarda-fios recusaram-se a trabalhar sob as ordens militares, sendo selado o cubiculo que lhes pertence.

—A estação da Figueira da Foz tambem foi ocupada militarmente.

A Comissão de Resistencia é unanimemente saudada, sendo acolhido com muitas palmas o sr. Emilcar Monteiro, que tem estado preso.

O sr. Moisés Feijão participa que a comissão encarregada das «démarches» junto do governo conferenciou com o ministro da Guerra:

—O sr. Americo Olavo mostrou-se na melhor disposição de resolver o conflito, declarando concordar em principio com a doutrina da plataforma. A's 9 horas da noite, haverá nova conferencia, para se combinar definitivamente o «modus faciendi» da volta ao serviço.

A sessão é suspensa, entre vivas á união telegrafo postal, devendo haver nova reunião ao meio dia de segunda feira, a fim da classe tomar conhecimento do que ficar resolvido.

DE LUTO

Emilio Segurado

Realiza-se amanhã, pelas 13 horas, o funeral do saudoso Emilio Segurado, antigo administrador da «Luta», saindo o feretro da estação do Sul e Sueste (Terreiro do Paço) para o cemiterio oriental, onde fica depositado em jazigo de familia.

A's 10 horas parte um rebocador do Terreiro do Paço com familia e amigos do finado para o Barreiro onde vão buscar o corpo que ali se encontra depositado.

O 4.º Campeonato nacional de remo

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, disputa-se amanhã, em Setubal, o 4.º Campeonato nacional de remo, para o qual foi oferecida pela Federação Portuguesa a Taça «Lisboa».

O programa contém diversos atractivos, tomando parte nas regatas diversos clubs de Lisboa, Porto e Setubal.

As primeiras provas estão marcadas para as 13,30.

Seguir-se-hão provas de «pic-nics» inter-socios do Club Naval Setubalense, para disputa da Taça «Burnay».

As festas prometem ser muito concorridas, devendo seguir para Setubal bastante gente de Lisboa, que aproveita o domingo para se divertir.

Uma tentativa de assassinio

Segundo nos consta, vão em bom caminho as investigações ácêrca do atentado de que foi vitima o sr. Ermete Pires, administrador da Companhia Nacional de Alimentação, devido aos esforços empregados pela Policia de Segurança do Estado.

A hora de fecharmos o nosso jornal, informam-nos do Hospital de S. José, que o sr. Ermette Pires tem experimentado melhoras durante o dia.

ORDEM PUBLICA

Os presos

por questões sociais

serão deportados

para a Guiné?

Segundo informações colhidas hoje pelos nossos redactore, póde considerar-se, neste momento, afastado o perigo de uma greve geral em Lisboa.

Os proprios dirigentes operarios não parecem dispostos a lançar o operariado num movimento, cujas consequencias podiam ir mais longe do que muita gente supõe.

Apesar de tudo, mantem-se a prevenção rigorosa nos quarteis, como medida preventiva contra uma possivel alteração da ordem publica.

Os individuos que foram presos ontem de madrugada continuam incomunicaveis no presidio da Trafaria. O governo, segundo hoje averiguámos de fonte limpa, está disposto a fazer uma selecção rigorosa, mandando pôr em liberdade aqueles que não tiverem responsabilidades em qualquer movimento de caracter social, e enviando os outros para a Guiné, depois de um julgamento sumario.

Ainda hoje não chegaram os delegados que a U. S. O. mandou ao Porto, a fim de averiguar o que se passava, para depois tomar uma attitude em relação ao operariado de Lisboa.

Constanos, porém, que ainda mesmo no caso de se declarar uma greve geral, ha três classes que não aderem ao movimento: os empregados da Carris, os ferroviarios e a Construção Civil.

Dentre os individuos presos ontem de madrugada, embora se trate de pessoas cujo nome está inscrito nos cadastros da policia, ha muitos que se regeneraram e que devem ser postos em liberdade.

O comissario geral da policia deu ordem para que se não efectuasse nenhuma prisão de caracter politico, ordem que foi rigorosamente cumprida.

Outro tanto não sucedeu no Porto, onde os acontecimentos tiveram uma certa gravidade, apesar de todas as reservas que o governo pôz nas informações fornecidas á imprensa.

Passageiros que chegaram hoje a Lisboa no rapido da manhã, afirmaram-nos que era verdadeira a noticia, dada ontem pelo «Diario de Lisboa», de um conflito entre patrulhas da Guarda Republicana e marinheiros do cruzador «Vasco da Gama».

A situação, porém, melhorou consideravelmente, podendo garantir-se, neste momento, que a ordem publica foi restabelecida na capital do norte, se chegou realmente a ser alterada, conforme tem corrido em Lisboa com insistencia.

A cidade voltou ontem a ser patrulhada por grupos de policia armados de carabina, tendo-se procedido de madrugada a novas prisões de elementos suspeito. Recolheram mais 15 presos a diversas esquadras.

A's 5 horas da manhã, ouviram-se alguns morteiros, que causaram certo alvoroço entre a população. Pouco depois, a policia teve conhecimento de que tinham sido lançados em Almada, onde se realisa hoje uma festa.

Falam dois jovens sindicalistas

O «Diario de Lisboa», ouviu esta tarde sobre os ultimos atentados dois jovens sindicalistas, depois de tomarmos o compromisso de não revelar os seus nomes.

—O que pensam das ultimas prisões?

—Entendemos que as sociedades organisadas têm o direito de se defender, prendendo os autores dos atentados. Quem prevarica sujeita-se ao rigor da lei. Não queremos com isto dizer que estejamos de acordo com a forma como estão sendo feitas as prisões.

—Não compreendo.

—Porque não descobre a policia os autores dos atentados? Não é justo que se encham as prisões de individuos que são conhecidos pelas suas ideias avançadas, mas que não têm nenhuma responsabilidade nos ultimos acontecimentos.

—Mas a maioria tem cadastro...

—Trata-se de pessoas que vivem do seu trabalho. Não são vadios, nem desordeiros, nem gatunos os individuos cadastrados. A unica acusação que a policia lhes faz, é de serem presos uma, duas e três vezes por suspeita de conduzirem esta ou aquela classe á greve. E' bom que as autoridades não sejam as primeiras a infringir as leis por que se rege a sociedade organisada.

—Mas eles estão presos como medida preventiva...

—Mas são sempre os mesmos individuos... Têm-se dado estes dois casos curiosos, como o de terem passado mandados de captura para algumas pessoas que já faleceram e outras que se encontram presas ha seis e sete anos.

—Parece-lhe que alguns vão ser deportados?

—Qual a acusação que lhes fazem? Com que elementos lhes instauram o processo? O governo do sr. Antonio Maria da Silva tambem durante seis meses teve encarcerados na Torre de S. Julião da Barra, muitos individuos sem processo e sem acusação. O governo do sr. Cunha Leal, teve que os mandar pôr em liberdade por falta de elementos para os enviar ao tribunal. Pensa fazer-se agora o mesmo? Será bom que o governo reconsidere...

* * *

Informações que nos foram fornecidas pelo ministerio da Marinha desmentem os boatos que correram ácerca do cruzador «Vasco da Gama».

O comandante daquele navio enviou á Majoria General, um radio, pedindo autorisação para desembarcar uma força de bordo, a fim de assegurar a liberdade de trabalho em Leça de Palmeira, o que foi concedido.

TELEFONE CENTRAL 1143

A. CRUZ, LIMITADA

Produtos quimicos, especialidades farmaceuticas, instrumentos cirurgicos, material para laboratorios e analises.

RUA DA MADALENA, 29, 2.º—LISBOA

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
COM AGENTES NO BRASIL
Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.
R. DOS FANQUEIROS, 114

Perfumaria «Flôr de Liz»
Acreditadas tinturas finas para cabelo
R. NOVA DO ALMADA, 83

A sua machina de escrever bem afinada produz o dobro do trabalho.
Não representamos nenhuma marca e por essa razão tratamos de todas com o mesmo carinho e fabricamos as peças de que ellas careçam.
EMPREZA RECONSTRUCTORA DE MACHINAS DE ESCREVER, LTD.ª
SÉDE NA SUA PROPRIEDADE
L. de S. Martinho, 8 a 11
(Defronte do Limoeiro)
Telef. C. 3081
FILIAL
R. dos Retrozeiros, 58
Telef. C. 1020

A VIAGEM LISBOA-MACAU

OS AVIADORES

queixam-se da indecisão

do consul

de Portugal em Bombaim

Na Direcção de Aeronautica Militar recebeu-se hoje o radiograma que a seguir publicamos e que causou grande estranhesa, por se ver como as eternas peias burocraticas estão dificultando a conclusão da gloriosa viagem aerea Lisboa-Macau:

«KARATCHI, 17, ás 0,20.—Consequencia indecisão consul Bombaim, governo India demora avião. Rogo diga consul temos competencia resolver assunto.

Pais, capitão»

E' bom acentuar que cada dia que o avião demora, é mais uma probabilidade de triunfo que se perde, devido ás monsões e aos ciclones, e a estar a passar a epoca boa para as varias travessias. Ao que nos leva o excesso de zelo burocratico!

* * *

Desde que o «Patria» foi abatido pelo ciclone, tem vindo crescendo todos os dias o entusiasmo do povo pela subscrição da Aeronautica. Hoje, durante o dia, foram ali recebidas 180 libras e 16 contos.

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra empresta á Aeronautica os seus fundos e o producto das festas que vai realisar.

Dentre as saudações hoje recebidas, devemos destacar as da Escola Naval e da Escola de Tiro de Infantaria.

O sr. presidente da Republica mandou hoje entregar ao major sr. Cifka Duarte a quantia de 8.100$00, produto duma subscrição aberta pelos srs. Viegas Pinto e Martins Junior, empregados da estação de Madureira, do Rio de Janeiro.

As greves

dos transportes, dos padeiros e dos corticeiros

A greve dos transportes urbanos continua sem solução, apesar das constantes diligencias efectuadas pelas comissões medianeiras da U. S. O. e C. G. T., junto do ministro do Interior, para se conseguir uma plataforma airosa, a fim de que os grevistas voltem ao trabalho. Hoje, os representantes da U. S. O. e da C. G. T. voltam a avistar-se com o sr. Sá Cardoso, para lhe apresentarem uma nova proposta para a solução do conflito, dando depois as suas diligencias por findas.

—O governador civil de Lisboa já mandou abrir a associação dos «chauffeurs, com a condição de só poder reunir a direcção.

—Continua no mesmo pé a greve dos corticeiros, visto os industriais terem declarado que não podem aumentar os salarios ao pessoal.

—Os manipuladores de pão nomearam um «comité» para declarar a greve, quando o julgar oportuno, caso os industriais não atendam as suas reclamações. Alguns manipuladores afirmaram-nos que a greve é declarada na segunda-feira.

Soterrado por uma barreira

Esta tarde, quando enchia um cesto de areia numa barreira do Caminho Debaixo da Penha de França, o guarda-portão dum predio da rua Francisco Sanches, de nome José Maria, a barreira desabou, tendo ficado soterrado o pobre homem, que teve morte imediata.